

Atire a primeira flor

Benedicto Moreira



Quando tudo parecer caminhar errado, seja você a tentar o primeiro passo certo; se tudo parecer escuro, se nada puder ser visto, acenda você a primeira luz, traga para a treva, você primeiro, a pequena lâmpada; quando todos estiverem chorando, tente você o primeiro sorriso, talvez não na forma de lábios ridentes, mas de coração que compreenda, de braços que confortem; se a vida inteira for um imenso não, não pare você em busca do primeiro sim, ao qual todo o positivo deverá seguir-se; quando ninguém souber coisa alguma, e você souber um pouquinho, seja o primeiro a lecionar, começando por aprender você mesmo, corrigindo-

se a si mesmo; quando alguém estiver angustiado à procura, consulte bem o que se passa, talvez seja em busca de você mesmo que o seu irmão esteja, daí portanto o seu dever de ser o primeiro a aparecer, o primeiro a mostrar-se, primeiro que pode ser o único, e mais seria ainda, talvez o último; quando a terra estiver seca, que sua mão seja a primeira a regá-la, quando a flor se sufocar na urze e no espinho, que sua mão separe o joio, arranque a praga, afague a pétala, acaricie a flor; se a porta está fechada, de você venha a primeira chave; se o vento sopra frio, que o calor de seu corpo e a brasa de sua lareira sejam a primeira proteção e o primeiro abrigo; se o pão for apenas massa, e não estiver cozido, seja você o primeiro forno para transformá-lo em alimento.

Não atire a primeira pedra em quem erra, de acusadores o mundo está cheio, nem, por outro lado, aplauda o erro; ofereça sua mão primeiro para levantar quem caiu, sua atenção primeiro para aquele que foi esquecido, você primeiro, para aquele que não tem ninguém; atire a primeira flor, mostrando que há caminho de volta, compreendendo que o perdão regenera, que a compreensão edifica, que o auxílio reconstrói.

Toda a escada tem um primeiro degrau, para baixo ou para o alto; toda estrada tem um primeiro passo, para frente ou para trás; toda vida tem um primeiro gesto, de existência ou de morte; atire, pois, você com ternura e vontade de entender, quando tudo for pedra, a primeira e decisiva flor!!

Benedicto Moreira é professor, advogado e assessor jurídico aposentado